

# MUNICIPIO DA AMADORA

2015

RELATÓRIO E  
CONTAS  
CONSOLIDADOS



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'S', 'M', 'R', 'F', and 'L'.*

*Handwritten signature 'Siva&L' with a horizontal line underneath.*

*Handwritten signature 'An' followed by a flourish.*

*Handwritten signature 'L' with a flourish.*



## Índice

---

1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO .....	2
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	12
2.1 Balanço Consolidado de 2015 .....	13
2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2015 .....	15
2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2015 .....	16
2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	17
3. ANEXOS .....	35

*(Handwritten signatures and initials)*

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'S', 'M', 'P', and 'F', and several smaller signatures and initials.



## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

*(Handwritten signatures and initials)*

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' at the top right, a signature 'M', a signature 'S', and several other initials and signatures at the bottom right.

*(Handwritten text)*

Handwritten text in blue ink, including the number '2' and the signature 'Sina B U'.





## 1. Relatório de Gestão da Atividade Consolidada

### a) Introdução

Considerando os novos contextos de gestão pública local, os municípios descentralizaram os seus serviços, através da criação de estruturas de serviços distintas das que outrora operavam, adequando os seus modelos organizacionais ou lançaram novas linhas de trabalho estruturadas em torno de parcerias específicas relevantes para o desenvolvimento de projetos em domínios em que tradicionalmente não intervinham. É o caso do município da Amadora que constituiu uma empresa municipal abrangendo as áreas da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, nomeadamente nas atividades de ensino e formação profissional, designadamente nas áreas da restauração, da hotelaria e do desporto, apoio ao emprego, por conta de outrem ou através da promoção do autoemprego, mediante a criação e o acompanhamento de microempresas e execução e/ou promoção de obras de reparação/conservação de edifícios ou domicílios, a preços de mercado, visando designadamente a manutenção do património edificado e/ou a promoção da coesão económica e social local.

De forma a facilitar a tomada de decisão e controlo por parte das entidades, tornou-se fundamental que as demonstrações financeiras dos Municípios deem visão global da situação financeira do grupo, e não apenas das contas individuais de cada uma das entidades que o constituem. Efetivamente, a análise integrada dos documentos de prestação de contas e das atividades globalmente desenvolvidas, incluindo o município, pode permitir uma análise integrada da posição financeira e do desempenho do grupo municipal, o que poderá contribuir para apoiar a definição de estratégias de médio e longo prazo.

Deste modo, a consolidação de contas nos municípios que tem como desiderato elaborar as demonstrações financeiras individuais como se tratasse de uma única entidade, tornou-se, assim, fundamental que as demonstrações financeiras do grupo municipal deem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal.

Considerando a necessidade de informação do Órgãos de Gestão dos Municípios, o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI) estabelecido na Lei 73/2013, de 3 de setembro, tornou obrigatório a apresentação por parte dos municípios de contas consolidadas das entidades que integram o grupo municipal, incluindo o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município.

No caso concreto do Município da Amadora, este detinha uma participação de 65% até 31 de dezembro de 2014 da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM (EIPDA), tendo a participação sido reforçada no exercício de 2015, detendo atualmente a totalidade do capital social daquela entidade.

Por outro lado, após a reconfiguração estatutária dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora (SIMAS) ocorrida em 2013 e de acordo com o seu regulamento existe controlo conjunto em participações iguais entre o Município da Amadora e o Município de Oeiras, sendo o SIMAS gerido por um Conselho de Administração presidido alternadamente pelos Presidentes dos Municípios, composto por um Presidente e dois vogais, ao qual compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das atribuições definidas no regulamento.

No que respeita aos procedimentos de consolidação o n.º 8 do artigo 75.º da Lei 73/2013 estabelece que os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do setor público administrativo, previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho.

Não existem dúvidas relativamente ao método de consolidação a utilizar na consolidação entre o Município da Amadora e a EIPDA (método de consolidação integral).





No que ao SIMAS diz respeito, não é evidente o método de consolidação a utilizar. Efetivamente, considerando o controlo conjunto do SIMAS entre o Município de Oeiras e Amadora, de acordo com a IPSAS8 – Norma Internacional de Contabilidade do Setor Público, de aplicação supletiva, deve ser utilizado o método de consolidação proporcional, opção que foi adotada na consolidação de contas do Município relativas ao exercício de 2013.

Contudo, a Orientação 1/2010 não prevê a utilização do método de consolidação proporcional, sugerindo a adoção do método de simples agregação no caso de não existirem participações financeiras e existir um efetivo controlo administrativo, como é o caso do SIMAS.

Todavia, o SIMAS têm uma situação particular, ou seja, o controlo é partilhado em 50% entre os Municípios de Oeiras e Amadora, pelo que se entende que não faria sentido efetuar uma agregação das contas do SIMAS pelo Município da Amadora pela sua totalidade.

Efetivamente, na preparação das contas consolidadas, deve ter-se em conta que o objetivo último é que estas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do conjunto das entidades integrantes do grupo autárquico.

Tendo em consideração o acima exposto, entende-se que o método de consolidação que, por um lado permite cumprir com a Orientação 1/2010 e por outro melhor satisfaz o objetivo da apresentação da imagem verdadeira e apropriada será o método de simples agregação, tendo em consideração a percentagem de controlo do Município da Amadora, ou seja 50%.

Assim, o Município da Amadora vem apresentar os documentos de prestação de contas consolidados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.



## b) Perímetro de consolidação

O Município da Amadora, em 31 de dezembro de 2015 detinha os seguintes investimentos financeiros:

Entidades participadas	Sigla	Montante	Unidade: Euro
			% participação
- Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	EIPDA	25 000,00	100,00%
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (a)	SIMAS	NA	50,00%
- Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA	ALVT	2 702 000,00	1,61%
- Digihealth, SA	DIGIHEALTH	5 000,00	6,00%
- Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA	Valorsul	1 465 066,49	5,16%

(a) Controlo conjunto dos Municípios de Oeiras e Amadora numa proporção de 50%

Em seguida apresenta-se o organograma das participações detidas pelo Município:



O Grupo Público Municipal é composto pelo município (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas abrangidas pelo perímetro de consolidação.

O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município da Amadora é constituído pelas entidades:

- Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

No que se refere às outras entidades, foram excluídas do perímetro de consolidação, na medida em que não são controladas pelo Município conforme previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. Acresce que as referidas participações são inferiores a 20%, não sendo materialmente relevantes, pelo que o ponto 5.5 da Portaria 474/2010 também permite a exclusão daquelas participações.





### c) Caraterização das entidades incluídas no perímetro da consolidação

Em seguida apresenta-se a caraterização das entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com o legalmente previsto.

- **SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora**

Os Serviços Municipalizados anteriormente designados por Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora (SMAS) foram criados em junho de 1927, tendo sido aprovado o primeiro regulamento para o abastecimento de água em Dezembro de 1938.

Os SIMAS Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora foram criados em Julho de 2013 por força da entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

O SIMAS têm por missão garantir o abastecimento de água e a prestação de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, cumprindo elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade.

- **Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM**

A Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM (EIPDA) foi constituída em 28 de dezembro de 1999, é uma instituição pública com estatuto de empresa municipal e goza de autonomia administrativa, financeira e património próprio, possuindo sede na Venda Nova e dois polos: Reboleira e Brandoa.

A Escola Intercultural das Profissões tem por objetivo desenvolver as áreas da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, nomeadamente nas atividades de ensino e formação profissional, designadamente nas áreas da restauração, da hotelaria e do desporto, apoio ao emprego, por conta de outrem ou através da promoção do autoemprego, mediante a criação e o acompanhamento de microempresas e execução e/ou promoção de obras de reparação/conservação de edifícios ou domicílios, a preços de mercado, visando designadamente a manutenção do património edificado e/ou a promoção da coesão económica e social local.

O capital social da EIPDA no montante total de 25.000,00 euros, com referência a 31 de dezembro de 2015 é detido na totalidade pelo Município da Amadora, na sequência da aquisição dos restantes 35% das participações sociais da EIPDA, detidas pela Cooptécnica Gustave Eiffel, CLR no valor de 6.250,00 euros e pela Associação Empresarial para a Região de Lisboa no valor de 2.500,00 euros, totalizando 8.750,00 euros. A aquisição das participações sociais foi aprovada em Sessão da Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro de 2015 (Proposta n.º 80/2015) e escriturada em 22 de Dezembro de 2015.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'K' at the top right, and various initials and a signature 'S. G. T.' at the bottom right.]*





## d) Análise patrimonial

### I. Análise do balanço consolidado

O Balanço consolidado apresentado em seguida apresenta a estrutura económico-financeira do Grupo Municipal da Amadora à data de encerramento do exercício 2015, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do grupo autárquico, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

Unidade: Euro

Balanço consolidado do Município da Amadora	31/dez/15	31/dez/14	Variação %	Peso%
Imobilizado	353 034 177	348 911 778	1,18%	74,18%
Existências	309 733	385 465	-19,65%	0,07%
Dívidas de terceiros	9 218 956	10 111 653	-8,83%	1,94%
Disponibilidades	86 071 208	76 101 499	13,10%	18,09%
Acréscimos e diferimentos	27 254 625	25 303 711	7,71%	5,73%
<b>Total do ativo</b>	<b>475 888 699</b>	<b>460 814 107</b>	<b>3,27%</b>	<b>100,00%</b>
Património	129 804 244	126 993 034	2,21%	27,28%
Reservas	208 197 380	186 155 447	11,84%	43,75%
Resultados transitados	22 612 064	36 832 209	-38,61%	4,75%
Resultado líquido consolidado	14 636 758	6 965 211	110,14%	3,08%
Interesses minoritários (IM)	-	127 559	-100,00%	0,00%
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>375 250 446</b>	<b>357 073 461</b>	<b>5,09%</b>	<b>78,85%</b>
Provisões para outros riscos e encargos	2 957 847	1 929 191	53,32%	0,62%
Empréstimos de médio e longo prazo	27 797 241	28 788 767	-3,44%	5,84%
Dívidas a terceiros	13 042 342	12 200 307	6,90%	2,74%
Acréscimos e diferimentos	56 840 824	60 822 380	-6,55%	11,94%
<b>Total do passivo</b>	<b>100 638 253</b>	<b>103 740 645</b>	<b>-2,99%</b>	<b>21,15%</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>475 888 699</b>	<b>460 814 107</b>	<b>3,27%</b>	<b>100,00%</b>

O balanço consolidado com referência a 31 de dezembro de 2015 apresenta um valor de 475.888.699 euros, enquanto em 31 de dezembro de 2014 ascendia a 460.814.107 euros, o que representa um acréscimo de aproximadamente 3,27% face ao exercício de 2014. O incremento do total do balanço consolidado pode ser explicado pelo acréscimo ocorrido nas rubricas de Imobilizado e Disponibilidades, essencialmente nas contas individuais do Município da Amadora e do SIMAS.

O Balanço Consolidado do grupo autárquico quando comparado com o Balanço do Município da Amadora permite verificar o forte peso da entidade-mãe, cuja representatividade é de 81,46% e, como tal, responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do grupo autárquico.

O SIMAS (na proporção de 50%) representam cerca de 18,52% e a EIPDA tem uma representação de 0,02% do total do Balanço Consolidado.

O imobilizado do grupo municipal no montante de 353.034.177 euros, (348.911.778 euros em 2014) representa aproximadamente 74,18% do balanço consolidado. O imobilizado do Município representa aproximadamente 80,77% do total do Imobilizado do grupo autárquico, enquanto o SIMAS (na percentagem de 50%) representa 19,22 % e a EIPDA 0,01%.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*





Em termos de Ativo Circulante, que na estrutura do ativo consolidado tem um peso de apenas 25,82%, a posição do Município apresenta um peso de 84,43%.

Os fundos próprios do grupo autárquico ascendem ao montante de 375.250.446 euros (357.073.461 euros em 2014), e representam aproximadamente 78,85% do total do Balanço.

Para o valor dos Fundos Próprios do grupo autárquico, o Município contribui com 78,64% do total dos Fundos Próprios, o SIMAS (na proporção de 50%) representam cerca de 21,47% e a EIPDA tem uma representação negativa de 0,11% do total dos Fundos Próprios do Balanço Consolidado.

Na estrutura dos Fundos Próprios consolidados, o destaque vai para as rubricas correspondentes ao Património e Reservas do grupo autárquico que têm um peso neste agregado de 27,28% e 43,75%, respetivamente. Há que assinalar, dentro deste agregado, um contributo muito positivo das Reservas Legais do grupo autárquico decorrente dos resultados positivos apurados ao longo dos anos pelas entidades integrantes do grupo municipal.

O total do passivo do grupo municipal ascende ao montante de 100.638.253 euros (103.740.645 euros em 2014), representando cerca de 21,15% do total do balanço consolidado.

Deste montante 25.200.901 euros (28.788.767 euros em 2014) correspondem a empréstimos bancários de médio e longo prazo, exclusivamente responsabilidade do Município da Amadora e que estão relacionados, essencialmente, com o financiamento de Programas Especiais de Realojamento concretizados pelo Município.

O Passivo inclui também o valor a pagar de 3.115.608 euros (2.596.340 euros em médio/longo prazo e os restantes 519.268 euros, no curto prazo) referentes ao investimento financeiro concretizado no Fundo de Apoio Municipal conforme previsto no n.º 1 do artigo 19.º da Lei 53/2014, de 25 de agosto.

Por outro lado, as dívidas a pagar a terceiros ascendem a 40.839.582 euros (40.989.074 euros em 2014), correspondente a aproximadamente 8,58% do total do balanço consolidado.

Por fim, a rubrica Acréscimos e Diferimentos no montante de 56.840.824 euros (60.822.380 euros em 2014), representa cerca de 11,94% total do Balanço Consolidado. O Município contribui com 96,23% para este agregado, enquanto o SIMAS e a EIPDA, justificam 3,69% e 0,08%, respetivamente do total do Balanço Consolidado. Desta rubrica destaca-se o valor da rubrica Subsídios ao Investimento do Município no montante de 49.190.867 (50.688.695 euros, em 2014), o que representa 86,54% do total da rubrica de Acréscimos e Diferimentos do Grupo Autárquico.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'L' at the top right, 'M' in the middle, and 'J' at the bottom right.]*





## II. Análise da demonstração dos resultados consolidados

Com a Demonstração de Resultados pretende-se aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade do grupo municipal em gerar fluxos de caixa. Em seguida apresenta-se a demonstração dos resultados consolidados do grupo municipal da Amadora relativos a 31 de dezembro de 2015:

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31/dez/15	31/dez/14	Varição %	Peso %
Custo da merc.vendas e matérias cons.	8 060 774	7 975 645	1,07%	8,86%
Fornecimentos e serviços externos	29 872 402	33 311 574	-10,32%	32,83%
Transf. e subs. correntes e prest. soc.	8 804 856	8 619 478	2,15%	9,68%
Custos com o pessoal	32 345 840	31 977 204	1,15%	35,55%
Outros custos operacionais	357 677	531 773	-32,74%	0,39%
Amortizações do exercício	8 636 095	9 083 761	-4,93%	9,49%
Provisões	1 848 804	1 383 969	33,59%	2,03%
	<b>89 926 449</b>	<b>92 883 403</b>	<b>-3,18%</b>	<b>100,00%</b>
Vendas e prestação de serviços	34 472 128	33 432 631	3,11%	32,64%
Impostos e taxas	33 497 606	30 715 980	9,06%	31,71%
Trabalhos para a própria entidade	53 601	51 204	4,68%	0,05%
Proveitos suplementares	782 515	684 707	14,28%	0,74%
Transferências e subsídios obtidos	29 724 062	27 602 758	7,69%	28,14%
Outros proveitos operacionais	2 535 424	2 184 493	16,06%	2,40%
	<b>101 065 336</b>	<b>94 671 773</b>	<b>6,75%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>11 138 887</b>	<b>1 788 369</b>	<b>522,85%</b>	
Resultados financeiros				
Proveitos e ganhos financeiros	1 388 110	1 845 038	-24,77%	1,31%
Custos e perdas financeiros	(100 383)	(595 589)	-83,15%	0,11%
	<b>1 287 727</b>	<b>1 249 449</b>	<b>3,06%</b>	
Resultados extraordinários				
Proveitos e ganhos extraordinários	3 167 324	4 642 440	-31,77%	3,00%
Custos e perdas extraordinários	(957 180)	(715 046)	33,86%	1,05%
	<b>2 210 143</b>	<b>3 927 393</b>	<b>-43,72%</b>	
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>14 636 758</b>	<b>6 965 211</b>	<b>110,14%</b>	

Analisando a estrutura de Proveitos e Ganhos do grupo municipal, podemos desde logo salientar o peso das rubricas Vendas e Prestação de Serviços, Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios Obtidos, que são responsáveis, por 32,64%, 31,27% e 28,14%, respetivamente, do total dos proveitos do grupo municipal.

Na rubrica Vendas e Prestação de Serviços destacam-se o SIMAS, que representam cerca de 77,98% (após ajustamentos de consolidação) do total desta rubrica, na medida em que estão registadas nesta rubrica as vendas de água e os serviços de saneamento disponibilizados aos utentes de Oeiras e Amadora. Por outro lado, o Município representa aproximadamente 21,98% do total das Vendas e Prestações de Serviços consolidadas.

Por outro lado, os proveitos das rubricas Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios respeitam quase na totalidade ao Município. Na rubrica Impostos e taxas no montante total de 33.497.606 euros (30.715.980 euros em 2014), 100% respeitam ao Município, estando incluídos os valores arrecadados relativos a Impostos Diretos e Indiretos, nomeadamente Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis e Imposto Único de Circulação.





Na rubrica Transferências e Subsídios Obtidos, no montante de 29.724.062 euros (27.602.758 euros, em 2014), estão registados, essencialmente, os valores transferidos pelo Estado, nomeadamente relativos ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, ao Fundo Social Municipal e à Participação no IRS a que o Município tem direito, bem como os valores transferidos pela Direção Regional de Educação no âmbito das Transferências de Competências do Ministério de Educação, pelo que 94,28% respeitam a proveitos obtidos pelo Município.

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários, no montante de 3.167.324 euros (4.642.440 euros em 2014) registaram um decréscimo de 31,77% face ao exercício de 2014. O Município contribuiu com 78,91% do total destes Proveitos, enquanto o SIMAS foi responsável por 21,03% e a EIPDA por 0,06% do total deste agregado.

Analisando a estrutura dos Custos e Perdas do grupo municipal, podemos desde logo constatar que são os Custos com Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) os que mais contribuem para o total dos Custos e Perdas Operacionais. Sendo o peso dos FSE de 32,83% do total dos custos operacionais, enquanto os Custos com o Pessoal representam 35,55% do mesmo agregado. Há que destacar, ao nível dos FSE, uma redução de 10,32% face ao exercício de 2014, enquanto a rubrica Custos com o Pessoal tiveram um acréscimo de 1,15% face ao exercício anterior.

No que respeita ao Resultado Líquido Consolidado, foi apurado um valor de 14.636.758 euros (6.965.211 euros em 2014) o que corresponde a um aumento na ordem dos 7.671.547 euros, correspondendo a 110,14% face ao valor apurado em 2014.

Deste montante, o Município da Amadora contribuiu com 57,99%, enquanto que o SIMAS foi responsável por 45,07% daquele valor, tendo a EIPDA contribuído negativamente em 3,06% para o Resultado Líquido consolidado de 2015.

A variação ocorrida no Resultado Líquido Consolidado apurado em 2015 pode ser explicada pelos aumentos verificados nas rubricas de Impostos Diretos arrecadados pelo Município (essencialmente Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis), e Transferências e Subsídios obtidos nomeadamente os relacionados com o contrato de execução da DREL.

Para esta variação positiva no Resultado Líquido Consolidado apurado no exercício de 2015 contribuiu também o aumento verificado na rubrica Vendas e prestação de serviços do SIMAS e a redução da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos agregada relacionadas com a alteração da moldura da gestão do setor da água em consonância com o plano estratégico para o abastecimento de água e saneamento de águas residuais (PEAASAR 2007-2013), sendo que em 2015 as tarifas de saneamento de águas residuais passaram a ser cobradas diretamente pelo SIMAS.



### III. Indicadores de gestão

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público.

Apesar destas limitações, estes indicadores, apresentados no quadro abaixo relativamente ao grupo autárquico, permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Principais Indicadores de Análise Financeira	Consolidado 2015	Consolidado 2014	Grupo Autárquico			Cálculo
			Município da Amadora	SIMAS	EIPDA	
Endividamento	21,15%	22,51%	23,81%	8,75%	117,91%	Passivo / Ativo Líquido
Solvabilidade	372,87%	344,20%	320,36%	1043,90%	-84,26%	Fundos próprios /Passivo
Autonomia financeira	78,85%	77,49%	76,27%	91,32%	-99,36%	Fundos próprios /Ativo Líquido
Liquidez geral	175,80%	153,24%	167,45%	251,70%	75,91%	Ativo circulante / Passivo Circ.
Liquidez reduzida	175,36%	152,72%	167,16%	250,02%	75,91%	At. Circ. - Exist. / Passivo Circ.
Liquidez imediata	123,16%	104,22%	118,59%	164,65%	69,71%	Disponibilidades /Passivo Circ.

Pela análise global dos rácios das contas consolidadas, podemos concluir que o Grupo Autárquico apresenta uma estrutura financeira equilibrada.

No que se refere à capacidade de endividamento, podemos concluir que o total do Passivo representa apenas 21,15% do total do Ativo.

Também o rácio de autonomia financeira que mede a solvabilidade do grupo municipal através da determinação da proporção dos ativos que são financiados através de Fundos Próprios demonstra um nível bastante elevado, tendo inclusive melhorado face ao exercício de 2014.

Passando agora à análise dos índices de liquidez, e particularizando o índice de liquidez imediata, conclui-se que, no final de 2015, as disponibilidades, em termos de grupo municipal, eram superiores ao valor do passivo de curto prazo, ou seja as disponibilidades permitem pagar a totalidade do passivo de curto prazo, não se antevendo dificuldades de tesouraria no curto prazo.





## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'L' at the top right, a signature 'M', and several other illegible marks.]*



## 2.1 Balanço Consolidado de 2015

Unidade: Euro

Balanço consolidado	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido 31.12.2015	31.12.2014
<b>Ativo</b>				
<b>Imobilizado</b>				
<b>Bens de domínio público</b>				
Terrenos e recursos naturais	1 437 194	-	1 437 194	1 437 194
Outras construções e infra-estruturas	97 495 532	53 740 504	43 755 028	45 346 588
Imobilizado em curso	222 512	-	222 512	82 577
<b>Total bens e recursos naturais</b>	<b>99 155 238</b>	<b>53 740 504</b>	<b>45 414 734</b>	<b>46 866 359</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Despesas de inv. e desenvolvimento	615 632	606 744	8 888	9 373
Propriedade industrial e outros direitos	107 480	50 820	56 660	54 222
<b>Total imobilizado incorpóreo</b>	<b>723 112</b>	<b>657 564</b>	<b>65 548</b>	<b>63 596</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	54 334 707	-	54 334 707	53 373 525
Edifícios e outras construções	307 122 588	72 482 649	234 639 939	230 687 135
Equipamento básico	31 036 919	28 751 530	2 285 389	2 769 789
Equipamento de transporte	4 539 880	3 765 822	774 058	872 221
Ferramentas e utensílios	689 781	656 740	33 041	35 203
Equipamento administrativo	15 852 200	15 092 235	759 965	912 832
Outras imobilizações	2 265 431	829 636	1 435 795	1 455 696
Imobilizado em curso	4 325 979	-	4 325 979	6 785 620
Adiant. por conta de imob. Corpóreo	1 158 081	-	1 158 081	1 158 081
<b>Total imobilizado corpóreo</b>	<b>421 325 566</b>	<b>121 578 613</b>	<b>299 746 953</b>	<b>298 050 102</b>
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital	4 172 066	-	4 172 066	3 931 721
Obrigações e títulos de participação	3 634 876	-	3 634 876	-
<b>Total investimentos financeiros</b>	<b>7 806 942</b>	<b>-</b>	<b>7 806 942</b>	<b>3 931 721</b>
<b>Existências</b>				
Mercadorias	20 087	-	20 087	20 601
Matérias primas e de consumo	712 536	422 890	289 646	364 864
<b>Total existências</b>	<b>732 623</b>	<b>422 890</b>	<b>309 733</b>	<b>385 465</b>
<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>				
Clientes, contribuintes e utentes	3 502 156	-	3 502 156	2 734 718
Clientes, contrib. utentes de cob duvidosa	14 066 547	11 203 743	2 862 805	3 157 856
Adiantamentos a fornecedores	1 214	-	1 214	4 725
Estado e outros entes públicos	57 660	-	57 660	75 804
Outros devedores	2 795 121	-	2 795 121	4 138 551
<b>Total dívidas de terceiros</b>	<b>20 422 699</b>	<b>11 203 743</b>	<b>9 218 956</b>	<b>10 111 653</b>
<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
Depósitos bancários	85 988 872	-	85 988 872	76 036 353
Caixa	82 336	-	82 336	65 146
<b>Total disponibilidades</b>	<b>86 071 208</b>	<b>-</b>	<b>86 071 208</b>	<b>76 101 499</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
Acréscimos de proveitos	26 584 757	-	26 584 757	24 789 134
Custos diferidos	669 867	-	669 867	514 577
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>27 254 625</b>	<b>-</b>	<b>27 254 625</b>	<b>25 303 711</b>
<b>Total do activo</b>	<b>663 492 013</b>	<b>187 603 313</b>	<b>475 888 699</b>	<b>460 814 107</b>





Unidade: Euro

Balanço consolidado	31.12.2015	31.12.2014
<b>Fundos próprios</b>		
Património	129 804 244	126 993 034
Reservas de reavaliação	136 261	136 261
Reservas		
Legais	137 252 874	115 547 431
Livres	31 833 243	32 206 476
Outras	38 975 002	38 265 279
Resultados transitados	22 612 064	36 832 209
Resultado líquido consolidado	14 636 758	6 965 211
Interesses Minoritários (IM)	-	127 559
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>375 250 446</b>	<b>357 073 461</b>
<b>Passivo</b>		
Provisões para outros riscos e encargos	2 957 847	1 929 191
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
Empréstimos obtidos	25 200 901	28 788 767
Fundo de Apoio Municipal	2 596 340	-
<b>Total de empréstimos médio e longo prazo</b>	<b>27 797 241</b>	<b>28 788 767</b>
Dívidas a terceiros - curto prazo		
Empréstimos de curto prazo	3 576 012	3 550 284
Fornecedores c/c	1 354 869	1 277 905
Fornecedores c/c- c/ garantias	89 295	14 720
Fornecedores - Facturas em rec. e conf.	142 578	498 399
Adiantamentos de clientes, contr. e utentes	721 556	690 964
Fornecedores de imobilizado c/c	-	5 120
Outros Fornecedores do Imobilizado	1 424 043	1 432 481
Estado e Outros Entes Públicos	1 472 995	1 106 585
Administração Autárquica	2 594 994	2 686 233
Outros Credores	1 101 431	906 758
Facturas em recepção e conferência	45 301	30 856
Fundo de Apoio Municipal	519 268	-
<b>Total de dívidas a terceiros</b>	<b>13 042 342</b>	<b>12 200 307</b>
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	7 098 239	7 796 318
Proveitos diferidos	49 742 585	53 026 062
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>56 840 824</b>	<b>60 822 380</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>100 638 253</b>	<b>103 740 645</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>475 888 699</b>	<b>460 814 107</b>



## 2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2015

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31.12.2015	31.12.2014
<b>Custos e Perdas</b>		
Custo da merc.vendidas	8 060 774	7 975 645
	<b>8 060 774</b>	<b>7 975 645</b>
Fornecimentos e serviços externos	29 872 402	33 311 574
Transf. Subs. Cor. conc.	8 804 856	8 619 478
Custos com o pessoal	32 345 840	31 977 204
Outros custos operacionais	357 677	531 773
Amortizações do exercício	8 636 095	9 083 761
Provisões	1 848 804	1 383 969
<b>(A)</b>	<b>89 926 449</b>	<b>92 883 403</b>
Custos e perdas financeiros	100 383	595 589
<b>(C)</b>	<b>90 026 832</b>	<b>93 478 993</b>
Custos e perdas extraordinários	954 285	712 152
Imposto sobre o Rendimento	2 895	2 895
<b>(E)</b>	<b>90 984 012</b>	<b>94 194 039</b>
Resultados líquidos antes de interesses minoritários	14 636 758	6 965 211
Resultado afeto a interesses minoritários (EIPDA)	-	(1 013)
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>14 636 758</b>	<b>6 966 224</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Vendas e prestação de serviços	34 472 128	33 432 631
	<b>34 472 128</b>	<b>33 432 631</b>
Impostos e taxas	33 497 606	30 715 980
Trabalhos para a própria entidade	53 601	51 204
Proveitos suplementares	782 515	684 707
Transferências e subsídios obtidos	29 724 062	27 602 758
Outros proveitos operacionais	2 535 424	2 184 493
<b>(B)</b>	<b>101 065 336</b>	<b>94 671 773</b>
Proveitos e ganhos financeiros	1 388 110	1 845 038
<b>(D)</b>	<b>102 453 446</b>	<b>96 516 811</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	3 167 324	4 642 440
<b>(F)</b>	<b>105 620 770</b>	<b>101 159 250</b>
<b>Resultado Operacional: (B-A)</b>	<b>11 138 887</b>	<b>1 788 369</b>
<b>Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)</b>	<b>1 287 727</b>	<b>1 249 449</b>
<b>Resultados Correntes: (D-C)</b>	<b>12 426 615</b>	<b>3 037 818</b>
<b>Resultado Líquido Consolidado: (F-E)</b>	<b>14 636 758</b>	<b>6 965 211</b>





## 2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2015

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados	Unidade: Euro	
	31.12.2015	31.12.2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>76 101 499</b>	<b>68 089 841</b>
Execução orçamental	72 213 620	63 493 205
Operações de tesouraria	3 887 879	4 596 636
<b>Receitas orçamentais</b>	<b>104 828 344</b>	<b>106 412 996</b>
Correntes	102 106 984	98 620 371
Capital	2 695 007	7 466 457
Outras	26 352	326 167
<b>Operações de tesouraria</b>	<b>11 725 620</b>	<b>11 015 586</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>116 553 963</b>	<b>117 428 582</b>
<b>Despesas orçamentais</b>	<b>95 099 633</b>	<b>97 692 581</b>
Correntes	83 021 409	83 101 014
Capital	12 078 224	14 591 567
Outras	-	-
<b>Operações de tesouraria</b>	<b>11 484 621</b>	<b>11 724 343</b>
<b>Total Despesas</b>	<b>106 584 254</b>	<b>109 416 924</b>
<b>Saldo para gerência seguinte:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Execução orçamental	81 942 330	72 213 620
Operações de tesouraria	4 128 878	3 887 879
<b>Saldo final</b>	<b>86 071 208</b>	<b>76 101 499</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and several other scribbles.



## 2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

### 0. Introdução

O Município da Amadora apresenta as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de acordo com o previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo autárquico foram preparadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual foi aprovada a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Acessoriamente, tiveram-se em consideração as instruções emitidas pelo grupo SATAPOCAL.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades integradas no perímetro de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo consolidado, bem como os mapas exigidos pelo n.º 1 do artigo 77.º do RFALEI, nomeadamente Balanço, Demonstração dos Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

O método adotado na consolidação de contas do município da Amadora com a EIPDA foi o método de consolidação integral na medida em que o município detém 100% do seu capital social e consequentemente o controlo daquela participada. Este método consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

No caso dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora (SIMAS), foi adotado o método de simples agregação previsto no ponto 6.5 da Orientação 1/2010, de 1 de julho que faz parte integrante da Portaria 474/2010, de 15 de junho, na medida em que apesar de o Município não ter qualquer participação financeira, se verifica existir um efetivo controlo administrativo por parte do Município da Amadora.

O método de simples agregação traduz -se na soma algébrica dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades pertencentes ao grupo autárquico, sendo efetuada a eliminação, designadamente, dos saldos, das transações, das transferências e subsídios e dos resultados incorporados em ativos relativos a operações efetuadas entre essas entidades.

Salienta-se, contudo que o controlo do SIMAS é partilhado com o Município de Oeiras, conforme acordo celebrado entre os dois Municípios, sendo as responsabilidades perante eventuais perdas, incluindo eventuais contratações de empréstimos, e a distribuição de eventuais resultados positivos partilhadas entre os dois municípios em 50% para cada um. Assim sendo, entende-se que não faria sentido efetuar uma agregação das contas do SIMAS pelo Município da Amadora pela sua totalidade.

Efetivamente, o Conselho de Administração do SIMAS é presidido alternadamente pelos Presidentes da Câmara de Oeiras e da Amadora a quem compete dirigir o SIMAS com vista à prossecução das suas atribuições, nomeadamente as definidas no artigo 5.º do Regulamento de Organização do SIMAS publicados através do Despacho 9265-C/2013, de 15 de julho.

Refira-se, neste contexto que as decisões tomadas pelo Conselho de Administração do SIMAS, têm que ser apresentadas às Câmaras Municipais de Oeiras e Amadora e nos casos aplicáveis, nomeadamente orçamentos e plano e prestação de contas são objeto de posterior deliberação pelas respetivas Assembleias Municipais.





Assim sendo, na consolidação de contas do SIMAS, foi utilizado o método de simples agregação mas considerando uma percentagem de 50% que corresponde à percentagem de controlo do Município da Amadora.

Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, os documentos de prestação de contas da EIPDA através de reclassificações que se revelaram necessários, na medida em que esta entidade prepara as demonstrações financeiras de acordo com o SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas de imobilizado e dívidas de cobranças duvidosas não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetariam as contas consolidadas.

### 1. Caracterização da entidade “mãe”

O Município da Amadora foi criado em 11 de setembro de 1979, estendendo-se por uma área de 23,79Km<sup>2</sup>, onde vivem 175.136 habitantes, segundo os dados definitivos dos Censos de 2011.

Atualmente, o Município é composto por 6 freguesias: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Mina de Água e Venteira.

Em seguida apresenta-se a caracterização resumida do Município da Amadora:

Empresa Mãe	NIPC	Sede Social	Atividade principal	N.º de trabalhadores	
				2015	2014
Município da Amadora	505 456 010	Av. das Forças Armadas, Amadora	O Município da Amadora é uma autarquia local, cujas atribuições lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, através do exercício das competências descritas na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as respetivas alterações, nomeadamente da Lei 75/2013, de 12 de setembro.	1 692	1 563

Refira-se que o número de trabalhadores acima referidos inclui o pessoal auxiliar do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico no quadro de descentralização de competências do Ministério de Educação.

Em seguida apresenta-se a informação dos números de trabalhadores por categoria em 2015:

- Dirigentes intermédios: 33
- Técnicos superiores: 200
- Assistentes técnicos: 359
- Assistentes operacionais: 1029
- Informática: 13
- Polícia Municipal: 32
- Outros: 26



## 2. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

### a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Motivo de inclusão		N.º de trabalhadores 2015
				Detenção da totalidade do capital		
				Direta	Indirecta	
EIPDA	504 746 383	Rua Henrique Paiva Couceiro, n.º 10, Zona Industrial da Venda Nova, Amadora	Ensino e a formação profissional em diversas áreas, incluindo a área do desporto, o acompanhamento e apoio a indivíduos no processo de inserção na vida ativa, o apoio à criação e acompanhamento de empresas	100,00%	-	34
SIMAS	680 015 019	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19. Urb. Moinho das Antas, Oeiras	Abastecimento público de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora	50,00% a)	-	377

(a) Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora com controlo conjunto numa proporção de 50%

### b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Partic. detida	Motivo de exclusão
Digihealth	503 573 663	Avenida do Forte, n.º 3, Edifício Suécia III, Piso 2, Carnaxide	Prestação de serviços de assessoria e consultoria informática e de gestão a empresas e entidades de natureza pública ou privadas prestadoras de cuidados de saúde.	6,00%	Não detem controlo
Valorsul	509 479 600	Plataforma Ribeirinha da CP, Estação de Mercadorias da Bobadela, Loures	Exploração e gestão, em regime de serviço público, do sistema multimunicipal de tratamento e recolha seletiva de resíduos urbanos das regiões de Lisboa e do Oeste	5,16%	Não detem controlo
ALVT	513 606 130	Guarda	Exploração e a gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo	1,61%	Não detem controlo





### 3. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas tendo por base as demonstrações financeiras individuais da entidade consolidante e entidades participadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Importa referir que face às Reservas constantes nas Certificações Legais das Contas relativas ao exercício de 2015, da entidade consolidante e do SIMAS, poderão existir ajustamentos e/ou reclassificações que provoquem alterações nas demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

A reserva apresentada na Certificação Legal das Contas do Município da Amadora evidencia que:

- i) Conforme divulgado nas notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, o imobilizado do Município da Amadora inclui todas as aquisições, com custo para a autarquia, realizadas após a adoção do POCAL, por esta entidade. No entanto, os bens que constituem o imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo não foram totalmente valorizados e inventariados, não sendo à data possível estimar o acréscimo dos Capitais Próprios que resultaria das referidas inventariação e valorização, relevando-se o impacto sempre positivo nas contas do Município.

As reservas apresentadas na Certificação Legal das Contas do SIMAS relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 evidenciam que:

- i) O Simas adotam um sistema de faturação do fornecimento de água e de tarifas de saneamento e de resíduos urbanos cuja integração na contabilidade financeira não se encontra otimizada. O Conselho de Administração está consciente da existência de situações divergentes.

A 31 de dezembro de 2015, as contas relacionadas com a situação descrita são no Ativo, utentes, provisões para cobrança duvidosa e administração autárquica, cujo montante líquido ascende a 5.566 mil euros, dos quais 3.944 mil euros são faturas emitidas em dezembro desse ano.

Os procedimentos adotados não nos permitem verificar, por devedor, no final de cada período contabilístico, o valor total e a antiguidade da dívida, os valores a entregar aos Municípios de Oeiras e Amadora e se é dívida ou não, de cobrança duvidosa.

- ii) Nos termos do decreto-lei 97/2008, de 11 de junho, a taxa de recursos hídricos é devida pelos consumidores finais, devendo o SIMAS, adotar um tarifário que permita a repercussão das taxas pagas aos fornecimentos de água e saneamento nos consumos por si debitados. Nos anos anteriores, foram sendo acumulados saldos nas contas de Estado que ascendem a 115.000 euros no Ativo e 1.426 mil euros no passivo, pendentes de conciliação e que não deverão, no futuro, ter impacto na tesouraria do SIMAS.

Por outro lado, foram identificadas divergências nos saldos e transações entre a informação disponibilizada pelo Município da Amadora e as entidades consolidadas, conforme apresentado no mapa do ponto 6 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros. Atendendo às reservas por limitação de âmbito acima referidas, nos ajustamentos de consolidação foi considerada a informação disponível no Município da Amadora.





b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;

Não aplicável.

c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

No decurso do exercício não existiram alterações ao conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Contudo, foi reforçada a participação no capital social da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora que em 31 de dezembro de 2014 correspondia a 65% do capital social daquela entidade. Em 2015, o Município da Amadora passou a deter 100% do capital social daquela entidade após aquisição dos restantes 35% das participações sociais da EIPDA, detidos pela Cooptécnica Gustave Eiffel, CLR no valor de 6.250,00 euros e pela Associação Empresarial para a Região de Lisboa no valor de 2.500,00 euros, totalizando 8.750,00 euros. A aquisição das participações sociais foi aprovada em Sessão da Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro de 2015 (Proposta n.º 80/2015) e escriturada em 22 de Dezembro de 2015.

#### 4. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilístico efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;

Extra contabilisticamente foram efetuados aumentos e diminuições nas rubricas das demonstrações financeiras consolidadas (no Anexo I apresenta-se informação resumida dos ajustamentos efetuados), tendo em vista:

i) A eliminação das Participações Financeiras e sua substituição pelos Ativos e Passivos das entidades participadas;

ii) A eliminação de transações recíprocas entre entidades incluídas no perímetro de consolidação;

iii) E eliminação dos saldos entre estas mesmas entidades.





b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;

As diferenças de consolidação correspondem à diferença entre o valor da participação financeira na EIPDA e a percentagem que representa dos capitais daquela participada, conforme se apresenta de seguida, que se encontram incluídos na rubrica Fundos Próprios:

Unidade: euro	
Descrição	Ajustamentos de partes de capital em empresas - 2015
	EIPDA
Eliminação da participação financeira:	
Custo de aquisição da participação financeira	25 000
% nas rubricas de capital próprio na EIPDA	336 561
<b>Total</b>	<b>(311 561)</b>

c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Em regra, os procedimentos adotados na consolidação de contas no exercício de 2015 foram consistentes com os adotados em 2014, não existindo diferenças de critérios intertemporais que possam derrogar o Princípio de Consistência.

d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. instruções de preenchimento do SATAPOCAL, da não eliminação de operações recíprocas, pelo facto de tais operações acarretarem custos desproporcionados, face aos benefícios da informação;

A generalidade das operações recíprocas entre entidades pertencentes ao perímetro de consolidação foram eliminadas. Todavia, face à imaterialidade dos valores das transações e saldos não foram anulados os movimentos entre as entidades participadas EIPDA e SIMAS.

e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;

Não aplicável.

f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;

Não se registaram quaisquer ajustamentos excecionais para fins exclusivamente fiscais.

h) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial;

Não aplicável.



### 5. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal - 2015	Município Amadora	SIMAS	EIPDA	Grupo Municipal
Empréstimos obtidos	25 200 901	-	-	25 200 901
Fundo de Apoio Municipal - M. Lgo Prazo	2 596 340	-	-	2 596 340
<b>Total</b>	<b>27 797 241</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27 797 241</b>

Unidade: euro

Análise da estrutura da dívida do grupo municipal 2015/2014					
Descrição	Montante contratado (euros)	Montante utilizado (euros)	Prazo N.º anos	Capital em dívida em 31.12.2015	Capital em dívida em 31.12.2014
<b>Município da Amadora</b>					
CGD 0085/001605/191 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 30 Fogos do Zambujal	562 496	562 496	25	199 848	224 596
CGD 0085/001620/591 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 92 Fogos do Zambujal/Buraca	1 702 312	1 702 312	25	500 462	576 824
CGD 0085/001630/291 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 73 Fogos do Zambujal/Buraca	337 655	337 655	20	79 627	97 297
CGD 0085/001624/891 - Indem. devidas exprop prédios "Parque Central e Casal do Penedo"	5 985 575	5 985 575	20	1 489 421	1 859 383
CGD 0085/001634/591 - Recuperação do Parque Escolar Municipal	20 949 512	16 995 690	20	6 882 602	8 114 145
CGD 9015/004024/491 - Qual. Urban.: Centro Cívico e Jardim Luís de Camões, Parque escolar, II e ATL Brandoa, Parque urbano Falagueira e qualificação de espaço público	2 177 269	2 103 291	20	1 185 150	1 314 920
BPI 1451650.830.008 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 1694 Fogos do Casal da Boba, Coopalme, Cebi e Casal da Mira.	23 656 488	23 309 232	20	13 741 003	15 038 877
BPI 1451650.830.005 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 284 Fogos Casal do Silva	5 400 000	5 230 199	25	2 958 232	3 181 858
				<b>28 776 913</b>	<b>35 870 320</b>
<b>SIMAS</b>					
Não aplicável					
<b>EIPDA</b>					
Não aplicável					
<b>Total grupo autárquico</b>				<b>28 776 913</b>	<b>35 870 320</b>





b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal 2015	Exigibilidade dos Passivos		
	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	Mais de 4 anos
	2016	2017-2019	> 20
<b>Município da Amadora</b>			
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	24 835	75 456	99 557
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	76 639	232 250	191 573
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	17 692	53 110	8 826
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	372 090	1 117 331	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	1 239 738	3 794 157	1 848 707
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	130 544	398 032	656 574
	191 722	584 566	964 278
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	1 298 359	3 895 076	8 547 568
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	224 392	692 615	2 041 225
FAM - Fundo de Apoio Municipal	519 268	1 557 804	1 038 536
<b>SIMAS</b>			
Não aplicável			
<b>EIPDA</b>			
Não aplicável			
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>4 095 280</b>	<b>12 400 399</b>	<b>15 396 842</b>



## 6. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros da totalidade das transações entre as entidades do Grupo Municipal, desagregada por tipo.

Tipo de fluxos	Direitos/Recebimentos			Obrigações/pagamentos			Diferenças		Unidade: Euro				
	Saldo Inicial	Proveitos do exercício	Anulações do exercício	Receb. do exercício	Saldo final	Saldo Inicial	Custos do exercício	Anulações do exercício		Pagamentos do exercício	Saldo final	Custos / Proveitos	Receb. / pagamentos
<b>Município da Amadora</b>													
Tarifa de Saneamento e Águas Residuais	673 966	4 358 282	-	4 618 994	413 254	673 966	-	4 354 829	4 618 994	409 801	3 453	-	3 453
Tarifa de recursos hídricos	20 488	42 213	-	62 701	-	20 488	-	42 134	62 701	(78)	78	-	78
Tarifa de Saneamento - Cob duvidosa (a)	109 521	-	-	-	109 521	-	-	-	-	-	-	-	109 521
<b>SIMAS</b>													
Consumo de Água e complementos	236 119	1 330 852	-	1 332 185	234 785	213 158	1 478 161	-	1 511 131	180 188	(147 310)	(178 946)	54 597
Encargos de cobrança	-	59 671	-	52 763	6 908	13 614	49 471	-	59 671	3 415	(10 199)	(6 908)	3 493
Dívidas Coercivas de água, saneamento e juros respetivos	24 830	395 991	-	374 374	46 447	24 830	-	(374 374)	395 991	46 447	-	-	-
<b>Município da Amadora</b>													
EIPDA	62 191	-	(62 191)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zambujal Melhora	-	12 939	-	12 939	-	-	12 939	-	12 939	-	-	-	-
Zambujal Melhora	(39 787)	39 787	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cobertura de prejuízos	435 747	432 960	-	435 747	432 960	435 747	432 960	-	435 747	432 960	-	-	-

Refira-se que em 2015, foram, também distribuídos dividendos pelo SIMAS ao Município da Amadora no montante de 3.000.000 euros (na proporção de 50%).

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2015

Município da Amadora



**Notas:**

- a) Conforme anteriormente referido, no âmbito do processo de consolidação de contas foram identificadas algumas divergências entre a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras do Município da Amadora e das entidades controladas.

Considerando as reservas por limitação de âmbito apresentadas na Certificação Legal das Contas Individual do SIMAS, os ajustamentos de consolidação foram efetuados a partir dos registos contabilísticos do Município da Amadora.

- b) No que respeita às transações com a EIPDA, foram efetuados os ajustamentos relacionados com a constituição da provisão para cobertura de prejuízos efetuados pelo Município de acordo com o previsto na Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro que estabelece que no caso do resultado operacional acrescido dos encargos financeiros da empresa ser negativo (como ocorreu em 2015) os detentores de capital têm que repor a situação negativa através de meios monetários na proporção do capital detido, para equilíbrio dos resultados de exploração.

**7. Informações relativas a compromissos**

- a) Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;

O total de compromissos assumidos para exercícios futuros e compromissos assumidos em 2015 que não foram pagos são os seguintes:

- CMA 2015:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 55.375.196,51 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2015 por pagar - 6.588.037,59 euros

Refira-se que no valor dos compromissos assumidos para exercícios futuros estão incluídos os valores totais a pagar de empréstimos de médio e longo prazo e do Fundo de Apoio Municipal.

- SIMAS 2015:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 10.249.634,44 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2015 por pagar - 6.788.786,45 euros

*(Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'D', 'L', 'R', and 'S')*



b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante;

Descrição das garantias prestadas 2015	Unidade: euro	
	Valor 2015	Norma legal habilitante
<b>Município</b>		
Garantia ref. 9015/005302/793-CGA-Beneficiário: Meritíssimo Juiz do 5º Juízo-2ª Procuradoria-Serviços do Ministério Público-Tribunal do Trabalho de Lisboa	18 689	-
<b>SIMAS</b>		
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Condução de Distribuição Leceia – Talaide	2 828	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução Caxias e Barcarena	39 405	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Travessia por Perfuração Mecânica – EN 117 ao Km 3+200	5 000	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Abertura e preenchimentos de valas – EN 117 entre o KM 2+900 e Km 3+000	5 000	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução na EN6-Marginal – junto à curva do Mónaco	5 250	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução na EN6-Avenida Marginal –Zona do Inatel	3 540	-
Konica – Referente a fotocopiadoras e impressoras	33 701	
<b>EIPDA</b>		
Não aplicável	-	-
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>113 413</b>	

### 8. Informações relativas a políticas contabilísticas

a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas, tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

- **Imobilizado:**

Os ativos imobilizados encontram-se registados ao custo. Os ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do ativo sejam consumidos pela entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril (CIBE); as taxas utilizadas para os ativos das restantes entidades que integram o perímetro de consolidação são as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.





Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas de imobilizado da EIPDA não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetassem as contas consolidadas.

Os investimentos financeiros estão contabilizadas ao custo de aquisição.

- **Existências:**

As existências são, em regra, valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Como método de custeio das saídas é adotado o custo médio ponderado.

- **Dívidas de Terceiros e a Terceiros:**

A mensuração das dívidas de e a terceiros é efetuada pelo valor nominal da contraprestação.

As provisões para cobranças duvidosas foram constituídas de acordo com a mora. Assim, para dívidas em mora entre 6 e doze meses foi constituída provisão de 50% e para dívidas em mora há mais de 12 meses foi constituída provisão na totalidade da dívida. As provisões para cobrança duvidosa das dívidas em mora à EIPDA são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber.

Face à imaterialidade dos valores em dívida de terceiros da EIPDA, a utilização de métodos diferentes para reconhecimentos de provisões não tem impactos nas demonstrações financeiras consolidadas.

- **Empréstimos:**

Na contabilização dos empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os empréstimos. Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para ativos que se qualificam, ou seja para ativos cujo tempo de produção seja substancial.

- **Vendas e Prestações de Serviços:**

O rédito das vendas e das prestações de serviços é reconhecido pelo valor nominal.

- **Subsídios do Governo:**

O reconhecimento dos subsídios é efetuado apenas quando haja suficiente segurança de que se encontram cumpridos todos os critérios associados ao seu recebimento.

- **Provisões e Passivos Contingentes:**

Todos os Passivos de tempestividade ou quantia incerta, estimados com fiabilidade, são registados sob a forma de Provisões no Passivo.

b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Não aplicável.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Just', 'h', and 'A']*



### 9. Informações relativas a determinadas rubricas

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»;

O valor apresentado na rubrica *Despesas de Investigação e Desenvolvimento* respeita aos investimentos efetuados pelo SIMAS em diversos projetos.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões;

Ativo Bruto 2015	Unidade: euro				
	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações, Transfer. e Abates	Saldo final
<b>Bens de domínio público</b>					
Terrenos e recursos naturais	1 437 194	-	-	-	1 437 194
Outras construções e infraestruturas	96 276 339	-	1 219 193	-	97 495 532
Imobilizado em curso	82 577	-	1 429 867	1 289 932	222 512
Adiant. bens de domínio público	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>97 796 110</b>	<b>-</b>	<b>2 649 060</b>	<b>1 289 932</b>	<b>99 155 238</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas de instalações	-	-	-	-	-
Despesas de invest. e desenv.	667 547	-	-	51 915	615 632
Propriedade intelectual e outros direitos	104 180	-	3 300	-	107 480
<b>Total</b>	<b>771 727</b>	<b>-</b>	<b>3 300</b>	<b>51 915</b>	<b>723 112</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	53 373 525	-	999 103	37 922	54 334 707
Edifícios e outras construções	298 847 295	-	8 280 636	5 342	307 122 588
Equipamento básico	30 790 466	-	365 959	119 506	31 036 919
Equipamento de transporte	4 491 249	-	98 026	49 395	4 539 880
Ferramentas e utensílios	675 927	-	14 714	860	689 781
Equipamento administrativo	15 757 911	-	262 373	168 084	15 852 200
Outras imobilizações	2 247 110	-	18 321	-	2 265 431
Imobilizado em curso	6 785 620	25 569	4 450 408	6 935 618	4 325 979
Adiantamentos imob. corpóreas	1 158 081	-	-	-	1 158 081
<b>Total</b>	<b>414 127 184</b>	<b>25 569</b>	<b>14 489 540</b>	<b>7 316 727</b>	<b>421 325 566</b>
<b>Investimentos financeiros</b>					
Partes de capital (1)	3 947 971	-	2 917 280	2 693 185	4 172 066
Obrigações e títulos de participação	-	-	3 634 876	-	3 634 876
<b>Total</b>	<b>3 947 971</b>	<b>-</b>	<b>6 552 156</b>	<b>2 693 185</b>	<b>7 806 942</b>
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>516 642 992</b>	<b>25 569</b>	<b>23 694 055</b>	<b>11 351 759</b>	<b>529 010 858</b>

(1) O valor apresentado na coluna Transferências e Abates inclui o valor de Ajustamentos de Consolidação da rubrica Investimentos Financeiros (25.000 euros da participação na EIPDA)





Unidade: euro

Amortizações e provisões 2015	Saldo inicial	Reforço	Regular.	Saldo final
<b>Bens de domínio público</b>				
Outras construções e infraestruturas	50 929 751	2 810 753	-	53 740 504
Bens do patrim. histórico,art. e cultural	-	-	-	-
Outros bens de domínio público	-	-	-	-
Imobilizado em curso	-	-	-	-
Adiant. bens de domínio público	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>50 929 751</b>	<b>2 810 753</b>	<b>-</b>	<b>53 740 504</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas invest. Desenv.	658 174	486	51 915	606 744
Propriedade intelectual e outros dir.	49 958	862	-	50 820
<b>Total</b>	<b>708 131</b>	<b>1 348</b>	<b>51 915</b>	<b>657 564</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	68 160 160	4 324 295	1 806	72 482 649
Equipamento básico	28 020 677	824 882	94 029	28 751 530
Equipamento de transporte	3 619 028	210 776	63 982	3 765 822
Ferramentas e utensílios	640 724	16 876	860	656 740
Equipamento administrativo	14 845 079	409 397	162 240	15 092 235
Outras imobilizações	791 414	38 222	-	829 636
<b>Total</b>	<b>116 077 082</b>	<b>5 824 448</b>	<b>322 917</b>	<b>121 578 613</b>
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>167 714 964</b>	<b>8 636 549</b>	<b>374 832</b>	<b>175 976 681</b>

Refira-se que, conforme mencionado na Certificação Legal das Contas relativa às demonstrações financeiras do SIMAS de 2015, já se encontra concluído o processo de inventariação e valorização dos ativos imóveis dos Serviços Municipalizados, o que implicou alterações no imobilizado daquela entidade no montante de 3.527.500 euros (dos quais 50% são incluídos nas contas consolidadas).

Considerando que o imobilizado do Município da Amadora não inclui a totalidade dos bens do imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo, devido a não terem sido totalmente valorizados e inventariados, afigura-se que o impacto será sempre positivo nas contas do Grupo Municipal.

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;

Não aplicável.

d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;

Não aplicável.



e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;

Não aplicável.

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável.

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;

Não aplicável.

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;

Não aplicável.

i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades;

ACTIVIDADE 2015	Unidade: euro				
	Vendas	Prestação Serviços	Total	Ajust. de consolidação	Saldo Final
Tarifa fixa abastecimento de água	-	4 590 152	4 590 152	-	4 590 152
Tarifa Esgotos	-	288 639	288 639	-	288 639
Tarifa Saneamento	-	637 162	637 162	-	637 162
Tarifa Saneamento águas residuais	-	10 535 660	10 535 660	-	10 535 660
Quota Disponibilidade Serviço	-	414 873	414 873	-	414 873
Quota Disponibilidade Saneamento	-	909 738	909 738	-	909 738
Água	9 570 592	653 645	10 224 237	(739 081)	9 485 156
Prestação de Serviços EIDPA	-	-	-	-	-
Saneamento	-	1 345 174	1 345 174	-	1 345 174
Resíduos sólidos	-	3 050 563	3 050 563	-	3 050 563
Rendas Bairros Municipais	-	1 546 293	1 546 293	-	1 546 293
Serviços de refeitórios Ensino Básico	-	-	-	-	-
Outros	-	1 668 717	1 668 717	-	1 668 717
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>9 570 592</b>	<b>25 640 617</b>	<b>35 211 209</b>	<b>(739 081)</b>	<b>34 472 128</b>





k) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivos, de fiscalização e órgãos deliberativos 2015		Unidade: euro Valor anual bruto atribuído
<b>Município</b>		
Órgão Executivo		335 053
Órgão Fiscalização		11 442
<b>SIMAS</b>		
Órgão Executivo		-
Órgão Fiscalização		15 375
<b>EIPDA</b>		
Conselho de Administração		-
Fiscal Único		6 000
<b>Total grupo autárquico</b>		

l) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;

Não aplicável.

m) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;

Reavaliações	Custos históricos	Reavaliações	Unidade: euro
			Valores contabilísticos reavaliados
<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
Terrenos e recursos naturais	392 259	136 261	528 520
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-
Ferramentas e utensílios	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-
Outras imobilizações	-	-	-
Imobilizado em curso	-	-	-
Adiantamentos por conta de imob. corpórea:	-	-	-
<b>Total</b>	<b>392 259</b>	<b>136 261</b>	<b>528 520</b>



n) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Não aplicável.

o) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

		Unidade: euro					
Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	74 846	576 194	781	Juros obtidos	1 151 114	1 417 747
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	0	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0	0	783	Rendimentos de imóveis	0	0
684	Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	238 182	345 791
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
688	Outros custos e perdas financeiros	25 536	19 395	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	-1 186	81 500
<b>Resultados financeiros</b>		<b>1 287 727</b>	<b>1 249 449</b>			<b>1 388 110</b>	<b>1 845 038</b>
		<b>1 388 110</b>	<b>1 845 038</b>			<b>1 388 110</b>	<b>1 845 038</b>





p) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Unidade: euro

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas	116 656	360 981	791	Restituição de impostos	313	0
692	Dívidas incobráveis	0	0	792	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	11 035	13 939	793	Ganhos em existências	27 042	8 510
694	Perdas em imobilizações	7 060	51 435	794	Ganhos em imobilizações	62 260	734 837
695	Multas e penalidades	741	1 680	795	Benefícios de penalidades contratuais	437 012	1 453 756
696	Aumentos de amortizações e de provisões	379	36 748	796	Reduções de amortizações e de provisões	717 700	338 787
697	Correções relativas a exercícios anteriores	467 838	67 052	797	Correções relativas a exercícios anteriores	485 942	732 297
698	Outros custos e perdas extraordinários	353 472	183 212	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 437 055	1 374 252
<b>Resultados extraordinários</b>		<b>2 210 143</b>	<b>3 927 393</b>				
		<b>3 167 324</b>	<b>4 642 440</b>			<b>3 167 324</b>	<b>4 642 440</b>

q) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Unidade: euro

Provisões 2015	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Ajust. de consolidação	Saldo final
Provisões para cobrança duvidosas	11 062 335	444 772	303 364	-	11 203 743
Provisões para riscos e encargos	2 364 938	1 836 993	811 123	432 960	2 957 847
Provisões para deprec. existências	442 850	379	20 338	-	422 890
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>13 870 122</b>	<b>2 282 144</b>	<b>1 134 826</b>	<b>432 960</b>	<b>14 584 480</b>

r) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;

Não aplicável

10. Informações diversas

a) Outras informações exigidas por diplomas legais;

Não aplicável.

b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Não aplicável.



### 3. ANEXOS

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'D', 'JMF', 'R', 'S', and 'Sua S.ª']*





**Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação**

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



Unidade: Euro

Balço consolidado em 31 de dezembro de 2015	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido	Notas	Ajust a débito	Ajust a crédito	DF Consolidadas
<b>Ativo</b>							
<b>Imobilizado</b>							
<b>Bens de domínio público</b>							
Terrenos e recursos naturais	1 437 194	-	1 437 194		-	-	1 437 194
Outras const infra-estruturas	97 495 532	53 740 504	43 755 028		-	-	43 755 028
Imobilizado em curso	222 512	-	222 512		-	-	222 512
<b>Total bens e recursos naturais</b>	<b>99 155 238</b>	<b>53 740 504</b>	<b>45 414 734</b>		-	-	<b>45 414 734</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>							
Despesas invest. e desenv.	615 632	606 744	8 888		-	-	8 888
Propriedade ind. e outros direitos	107 480	50 820	56 660		-	-	56 660
<b>Total imobilizado incorpóreo</b>	<b>723 112</b>	<b>657 564</b>	<b>65 548</b>		-	-	<b>65 548</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>							
Terrenos e recursos naturais	54 334 707	-	54 334 707		-	-	54 334 707
Edifícios e outras construções	307 122 588	72 482 649	234 639 939		-	-	234 639 939
Equipamento básico	31 036 919	28 751 530	2 285 389		-	-	2 285 389
Equipamento de transporte	4 539 880	3 765 822	774 058		-	-	774 058
Ferramentas e utensílios	689 781	656 740	33 041		-	-	33 041
Equipamento administrativo	15 852 200	15 092 235	759 965		-	-	759 965
Outras imobilizações	2 265 431	829 636	1 435 795		-	-	1 435 795
Imobilizado em curso	4 325 979	-	4 325 979		-	-	4 325 979
Adiant. imob. Corpóreo	1 158 081	-	1 158 081		-	-	1 158 081
<b>Total imobilizado corpóreo</b>	<b>421 325 566</b>	<b>121 578 613</b>	<b>299 746 953</b>		-	-	<b>299 746 953</b>
<b>Investimentos financeiros</b>							
Partes de capital	4 197 066	-	4 197 066	1	-	25 000	4 172 066
Obrigações e títulos part.	3 634 876	-	3 634 876		-	-	3 634 876
<b>Total investimentos financeiros</b>	<b>7 831 942</b>	-	<b>7 831 942</b>		-	<b>25 000</b>	<b>7 806 942</b>
<b>Existências</b>							
Mercadorias	20 087	-	20 087		-	-	20 087
Matérias primas e de consumo	712 536	422 890	289 646		-	-	289 646
<b>Total existências</b>	<b>732 623</b>	<b>422 890</b>	<b>309 733</b>		-	-	<b>309 733</b>
<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>							
Clientes, contribuintes e utentes	3 502 156	-	3 502 156		-	-	3 502 156
Clientes, utentes cob. duvidosa	14 236 333	11 203 743	3 032 590	5 a 8	-	169 786	2 862 805
Adiantamentos a fornecedores	1 214	-	1 214		-	-	1 214
Estado e outros entes públicos	57 660	-	57 660		-	-	57 660
Outros devedores	3 228 082	-	3 228 082	9	-	432 960	2 795 121
<b>Total dívidas de terceiros</b>	<b>21 025 445</b>	<b>11 203 743</b>	<b>9 821 702</b>		-	<b>602 746</b>	<b>9 218 956</b>
<b>Depósitos bancários e caixa</b>							
Depósitos bancários	85 988 872	-	85 988 872		-	-	85 988 872
Caixa	82 336	-	82 336		-	-	82 336
<b>Total depósitos bancários e caixa</b>	<b>86 071 208</b>	-	<b>86 071 208</b>		-	-	<b>86 071 208</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>							
Acréscimos de proveitos	26 584 757	-	26 584 757		-	-	26 584 757
Custos diferidos	669 867	-	669 867		-	-	669 867
<b>Total dos acréscimos e diferimento</b>	<b>27 254 625</b>	-	<b>27 254 625</b>		-	-	<b>27 254 625</b>
<b>Total do activo</b>	<b>664 119 759</b>	<b>187 603 313</b>	<b>476 516 445</b>		-	<b>627 746</b>	<b>475 888 699</b>





Unidade: Euro

Balço consolidado em 31 de dezembro de 2015	Montante	Notas	Ajust. a débito	Ajust. a crédito	DFC
<b>Fundos próprios</b>					
Património	129 829 244	1	25 000	-	129 804 244
Diferenças consolidação	-	1	-	-	-
Reservas de reavaliação	136 261		-	-	136 261
Reservas					
Legais	137 372 874	1	120 000	-	137 252 874
Livres	31 833 243		-	-	31 833 243
Outras	39 624 524	1	649 521	-	38 975 002
Resultados transitados	20 775 503	1, 9, 13	(432 960)	2 269 521	22 612 064
Resultado líquido consolidado	15 703 798	1, 13	(1 500 000)	432 960	14 636 758
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>375 275 446</b>		<b>(1 138 439)</b>	<b>2 702 482</b>	<b>375 250 446</b>
<b>Passivo</b>					
Provisões outros riscos encargos	3 390 807	9	432 960	-	2 957 847
Dívidas a terceiros - m. longo prazo					
Empréstimos obtidos	25 200 901		-	-	25 200 901
Fundo de Apoio Municipal	2 596 340		-	-	2 596 340
<b>Total de empréstimos M. Longo prazo</b>	<b>27 797 241</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27 797 241</b>
Dívidas a terceiros - curto prazo	-				
Empréstimos de curto prazo	3 576 012		-	-	3 576 012
Fornecedores c/c	1 409 630	8	54 761	-	1 354 869
Fornecedores c/c- c/ garantias	89 295		-	-	89 295
Fornecedores - rec. e conferência	142 578		-	-	142 578
Adiant. clientes, contrib. e utentes	721 556		-	-	721 556
Outros Fornec. Imobilizado	1 424 043		-	-	1 424 043
Estado e Outros Entes Públicos	1 472 995		-	-	1 472 995
Administração Autárquica	2 594 994		-	-	2 594 994
Outros Credores	1 124 655	7	23 224	-	1 101 431
Facturas em rec. e conf.	45 301		-	-	45 301
Fundo de Apoio Municipal	519 268		-	-	519 268
<b>Total de dívidas a terceiros</b>	<b>13 120 326</b>		<b>77 984</b>	<b>-</b>	<b>13 042 342</b>
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de custos	7 190 040	5, 6	91 801	-	7 098 239
Proveitos diferidos	49 742 585		-	-	49 742 585
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>56 932 625</b>		<b>91 801</b>	<b>-</b>	<b>56 840 824</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>101 240 999</b>		<b>602 746</b>	<b>-</b>	<b>100 638 253</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>476 516 445</b>		<b>(535 693)</b>	<b>2 702 482</b>	<b>475 888 699</b>



Unidade: Euro

	Montante	Notas	Ajust. a débito	Ajust. a crédito	DFC
Custo da merc.vendidas	8 060 774		-	-	8 060 774
Fornec. e serviços externos	30 636 218	2, 3	-	763 816	29 872 402
Transf. subs correntes conc.	8 817 795	4	-	12 939	8 804 856
Custos com o pessoal	32 345 840		-	-	32 345 840
Outros custos operacionais	357 677		-	-	357 677
Amortizações do exercício	8 636 095		-	-	8 636 095
Provisões	2 281 765	9	-	432 960	1 848 804
	<b>91 136 164</b>		-	<b>1 209 715</b>	<b>89 926 449</b>
Vendas e prestação de serviços	35 211 209	3	739 081	-	34 472 128
Impostos e taxas	33 497 606		-	-	33 497 606
Trabalhos para própria ent	53 601		-	-	53 601
Proveitos suplementares	807 251	2	24 736	-	782 515
Transf. e subsídios obtidos	31 237 001	4, 13	1 512 939	-	29 724 062
Outros proveitos operacionais	2 535 424		-	-	2 535 424
	<b>103 342 091</b>		<b>2 276 755</b>	-	<b>101 065 336</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>12 205 927</b>		<b>2 276 755</b>	<b>(1 209 715)</b>	<b>11 138 887</b>
<b>Resultados financeiros</b>					
Proveitos e ganhos financeiros	1 388 110		-	-	1 388 110
Custos e perdas financeiros	(536 129)	9	-	435 747	(100 383)
	<b>851 980</b>		-	<b>435 747</b>	<b>1 287 727</b>
<b>Resultados extraordinários</b>					
Proveitos e ganhos extraord.	3 603 070	9	435 747	-	3 167 324
Custos e perdas extraordinários	(957 180)		-	-	(957 180)
	<b>2 645 890</b>		<b>435 747</b>	-	<b>2 210 143</b>
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>15 703 798</b>		<b>2 712 502</b>	<b>(773 969)</b>	<b>14 636 758</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature 'M', a signature 'S', and various initials and marks.





**Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado**

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



Unidade: euro

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
1	Eliminação da participação financeira	Mun. Amadora			41	25 000
		EIPDA	51	25 000		
		EIPDA	57	769 521		
		EIPDA			55	432 960
		Mun. Amadora	R. Trans.	432 960	R. Trans.	769 521
<b>Total</b>				<b>1 227 482</b>		<b>1 227 482</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
2	Anulação de encargos de cobrança emitidas pelo SIMAS	Mun. Amadora			62	24 736
		SIMAS	73	24 736		
				24 736		24 736

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
3	Anulação do consumo de água na Amadora	Mun. Amadora			62	739 081
		SIMAS	71	739 081		
				739 081		739 081

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
4	Anulação de custos com transferências para EIPDA	Mun. Amadora			63	12 939
		EIPDA	74	12 939		
				12 939		12 939

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
5	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos ao consumo de água e complementos	Mun. Amadora	273	90 094		
		SIMAS			21	90 094
				90 094		90 094

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
6	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos encargos de cobrança	Mun. Amadora	273	1 707		
		SIMAS			21	1 707
				1 707		1 707

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
7	Anulação da dívida relativa a cobrança coerciva de água e saneamento e respetivos juros	Mun. Amadora	26	23 224		
		SIMAS			21	23 224
				23 224		23 224





Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
8	Anulação da dívida do SIMAS ao MA	Mun. Amadora			21	54 761
		SIMAS	22	54 761		
				54 761		54 761

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
9	Cobertura de prejuízos da EIPDA Anulação dos gastos relativos à cobertura de prejuízos de	Mun. Amadora	29	432 960	672	432 960
		EIPDA	55	432 960	26	432 960
		Mun. Amadora	79	435 747	68	435 747
				865 921		865 921

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
10	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos recebimentos do MA do SIMAS referentes às Tarifas de saneamento e Taxa de	Mun. Amadora			d) OT	-2 340 848
		SIMAS	d) OT	-2 340 848		
				-2 340 848		-2 340 848

d) Operações de tesouraria, a) Rec Cor - Receitas Correntes

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
11	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos pagamentos pelo MA ao SIMAS referentes ao consumo de água, complementos e encargos de cobrança	Mun. Amadora	b) Desp Cor	785 401		
		Mun. Amadora	d) OT	197 996		
		SIMAS			a) Rec Cor	983 396
				983 396		983 396

a) Rec Cor - Receitas Correntes; b) Desp Cor - Despesas Correntes

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
12	Anulação dos pagamentos efetuados pelo MA à EIPDA (cobertura de prejuízos de 2014 e outros gastos)	Mun. Amadora	Desp Cor	448 686		
		EIPDA			Rec Cor	448 686
				448 686		448 686

a) Rec Cor - Receitas Correntes; b) Desp Cor - Despesas Correntes

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
13	Anulação dos dividendos distribuídos em 2015 pelo SIMAS ao MA	Mun. Amadora			74	1 500 000
		SIMAS	59	1 500 000		
				1 500 000		1 500 000

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*